

ANÁLISE RÁPIDA DAS QUATRO PRIMEIRAS REUNIÕES

- Necessidade de criar espírito de corpo, e "dissecação" do Decreto inicial (353/73).
- Acordo comum inicial em que era necessário fazer "qualquer coisa".
- Difusão de contactos, "chamamento" de indecisos, avidez de notícias da Metrópole.
- Uma certa apatia, que a pouco e pouco foi desaparecendo, e que se desfez com a notícia da reunião de Évora e com o "papel" dos oficiais da Guiné.
- Aparecimento de um "esboço" de comissão directiva, orientadora e difusora.
- Aumento de número de pessoal.
- Saída em 13 SET, para Lisboa, em papel selado, duma petição de revisão dos decretos, assinada por 95 indivíduos (CAPITÃES).
- Reunião em Luanda de assinaturas idênticas vindas de Moçambique, que serão enviadas para Lisboa (Ainda só há 25 neste momento).
- Tentativa gorada, por não ter sido votada a favor, de cumprimentos ao Sr. Ministro da Defesa, quando da sua passagem por Luanda, pela totalidade de oficiais (máxima possível).
- Marcação de novas reuniões.

Lda., 9/73

